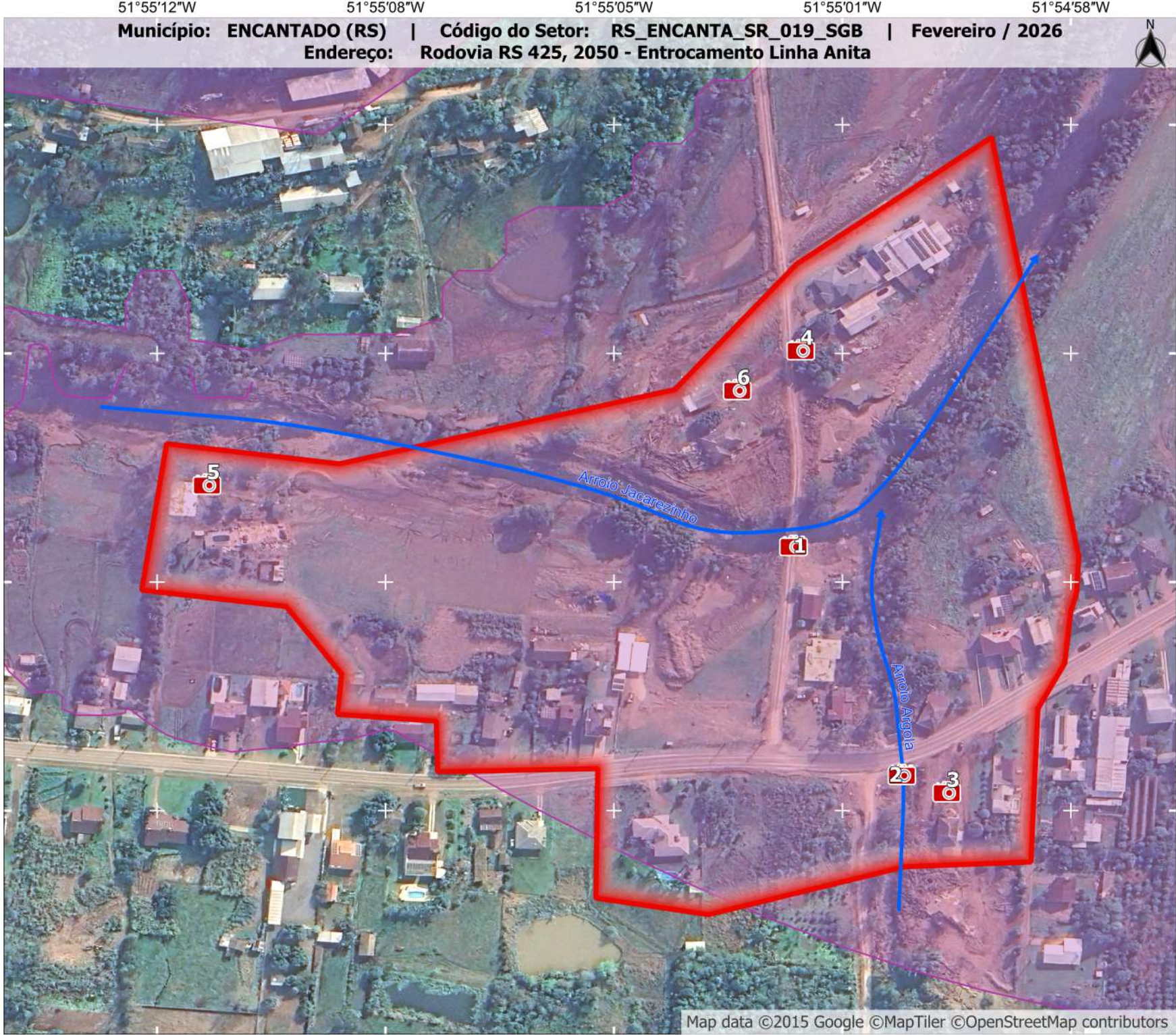




Notas

- 1 - As informações contidas neste documento se baseiam exclusivamente em observações de campo e avaliações qualitativas;
- 2 - As sugestões apresentadas não dispensam, em nenhuma hipótese, a realização de estudos e projetos específicos que indiquem a viabilidade e a forma mais adequada de intervenção a ser implantada em determinada área de risco geológico;
- 3 - Recomenda-se que toda intervenção estrutural deve ser embasada por estudos geológico-geotécnicos e/ou hidrológicos;
- 4 - O grau de risco e geometria dos setores são dinâmicos, o que torna necessário a atualização periódica do trabalho;
- 5 - Este trabalho está em conformidade com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas;
- 6 - A área atingida pelo desastre ocorrido em maio/2024 foi obtida no Mapa Único do Plano Rio Grande: área diretamente atingida (ADA), versão 03/09/2024. Disponível em: <https://mup.rs.gov.br>. Para mais informações consultar relatório técnico.



Descrição: A planície de inundação do arroio Jacarezinho, afluente do Rio Jacaré na bacia do rio Taquari, sofre inundações sazonais influenciadas pelo regime de chuvas. Neste trecho, o arroio Argola (Linha Anita) deságua no Jacarezinho. Embora recorrentes, as inundações anteriores afetavam apenas lavouras e pátios, sem danos a edificações. Durante o evento pluviométrico de abril/maio de 2024, foram relatados casos de represamento do arroio Jacarezinho acima deste setor, causado pelo acúmulo de árvores e sedimentos oriundos de deslizamentos. Este represamento provocou feições erosivas, aumentou a força destrutiva das águas, elevou o potencial de danos às edificações e resultou em significativa deposição de sedimentos nos pátios de algumas residências (Figuras 1 a 5). As ocupações locais estão sujeitas a inundações e enxurradas, com moradias de alvenaria apresentando vulnerabilidade moderada a inundações e alta a enxurradas (Figura 6).

Sugestões de intervenção: 1) Evacuação preventiva em caso de alerta de inundação e/ou enxurrada; 2) Divulgação junto à comunidade do Sistema de Alerta Hidrológico do Rio Taquari (https://www.sgb.gov.br/sace/index_bacias_monitoradas.php?getbacia=btaquari#); 3) Ações de educação ambiental e de percepção de risco para a comunidade atingida; 4) Formação de líderes comunitários para apoiar a Defesa Civil Municipal; 5) Desenvolvimento de políticas de controle de ocupação das áreas abaixo da cota de inundação e de áreas de preservação permanente, no sentido de limitar as intervenções e construções nestas áreas.

	Tipologia do processo	Inundação, Enxurrada
	Grau de risco	Muito alto
	Quantidade de pessoas em risco	49
	Total de domicílios e estabelecimentos	19
	Domicílios particulares	14
	Estabelecimentos agropecuários	1
	Outros estabelecimentos	4

Número de domicílios e estabelecimentos obtidos a partir dos dados do Censo 2022.

A quantidade de pessoas em risco é aproximada.

CARTOGRAFIA DE RISCO GEOLÓGICO

0 70 140 m



Equipe Técnica
Angela da Silva Bellettini
Giovani Nunes Parisi
Pesquisadores em Geociências

